Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO

Relatoria: Lopes Lena Tchivala

Autores: Maria Zelia de Araujo Madeira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na prática dos profissionais de Enfermagem, composta por atividades complexas, diversas situações podem acometer sua saúde. A Síndrome de Burnout, também denominada Síndrome do Esgotamento Profissional, é uma afecção causada pelo estresse no ambiente de trabalho. Nesse contexto, os profissionais de Enfermagem são propensos ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout, por atuarem em um ambiente dinâmico e realizarem atividades que podem afetar o seu emocional. OBJETIVO: Identificar as causas da Síndrome de Burnout nos profissionais de Enfermagem. MÉTODO: Revisão da literatura realizada em 2024, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde via Biblioteca Virtual de Saúde. A estratégia de busca contemplou os descritores "profissionais de enfermagem" e "Síndrome de Burnout". Foram utilizados os seguintes critérios: artigos que abordam causas e consequências da Síndrome de Burnout e selecionados sete para compor a presente revisão. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os estudos identificaram como causas para a Síndrome de Burnout nos profissionais de Enfermagem: ter mais de um emprego, cansaço emocional, falta de reconhecimento da sociedade, escassez de equipamentos e falta de apoio psicológico. Outros fatores incluem excesso de horas de trabalho, complexidade no ambiente hospitalar, pressão dos gestores, desafios no trabalho em equipe, troca de informações e cobranças da equipe de saúde, pacientes e familiares. A sobrecarga qualitativa, percebida pelo profissional como responsabilidade excessiva, demanda recursos cognitivos e emocionais, revelando-se como fonte de estresse, já que os profissionais são responsáveis por vidas humanas e pelo impacto da assistência sobre elas. Profissionais de enfermagem com Síndrome de Burnout têm maior tendência a contrair doenças ocupacionais, o que dificulta sua capacidade de prestar cuidados de qualidade aos pacientes, tornando essa situação uma realidade preocupante. CONCLUSÃO: Os profissionais de Enfermagem são os mais afetados pela Síndrome de Burnout. É responsabilidade dos gestores garantir condições de trabalho adequadas, apoio psicológico, institucional e pessoal, bem como um ambiente seguro e legal para que os profissionais possam cumprir suas atividades. É necessário que os profissionais saibam lidar com as causas de risco da síndrome, uma vez que as consequências refletem em uma prestação de cuidados sem qualidade.